

O ARREBATAMENTO DA IGREJA E A ORDEM PARA VIGIAR



42 *Vigiai, pois,
porque não sabeis
a que hora há de
vir o vosso
Senhor*

Mateus 24:42



IVB Igreja Voz Bíblica PR J Laerton 31 01 26

O ARREBATAMENTO DA IGREJA E A ORDEM PARA VIGIAR

IVB PR J LAERTON 31 01 26

Texto: Salmos 119:1-8

TESE: ou propósito da esperança final dos crentes.

- Alertar para a aproximação da vida de Cristo
- Palavra-chave do texto é: “Vigiai”, que é um mandamento vital para se perseverar na fé.
- Lembrar de exemplos dos que não perseveraram diante das profecias são abundantes na Bíblia: Antediluvianos, Faraó, Israel apóstata, Igreja apóstata dos finais dos tempos.
- Lembrar de Israel como o *vermezinho* indestrutível de Deus, por causa da aliança abraâmica (Gênesis 12:1-3)

INTRODUÇÃO: Entendendo o texto:

O contexto imediato de Mateus 24 é conhecido como o Sermão Profético ou Discurso do Monte das Oliveiras. Jesus responde às perguntas dos discípulos sobre a destruição do templo, o sinal da sua vinda e o fim dos tempos (Mt 24:3).

O termo “*Vigiai*” (grego: *gregoreite*): significa estar desperto, atento, em constante estado de alerta espiritual. Não é apenas vigiar

no sentido físico, mas manter-se preparado espiritualmente.

“*Não sabeis a que hora*”: reforça a imprevisibilidade da vinda de Cristo. A incerteza do tempo exige vigilância contínua, não ocasional.

“*Vosso Senhor*”: indica relação de posse e submissão. Cristo não é apenas juiz, mas Senhor daqueles que o aguardam.

Contexto imediato: Mateus 24 é conhecido como o Sermão Profético ou Discurso do Monte das Oliveiras. Jesus responde às perguntas dos discípulos sobre a destruição do templo, o sinal da sua vinda e o fim dos tempos (Mt 24:3).

Palavra-chave: “*Vigiai*” (grego: *gregoreite*): significa estar desperto, atento, em constante estado de alerta espiritual. Não é apenas vigiar no sentido físico, mas manter-se preparado espiritualmente.

“*Não sabeis a que hora*”: reforça a imprevisibilidade da vinda de Cristo. A incerteza do tempo exige vigilância contínua, não ocasional.

“*Vosso Senhor*”: indica relação de posse e submissão. Cristo não é apenas juiz, mas Senhor daqueles que o aguardam.

I. A vigilância como mandamento bíblico:

Mateus 25:13: “*Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.*”

1 Tessalonicenses 5:6: “Pois não durmamos, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios.”

Apocalipse 3:3: “Se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a hora que sobre ti virei.”

II. A escatologia da vigilância:

A vigilância é resposta à certeza da vinda de Cristo, mas à incerteza do tempo.

O chamado é para perseverança, santidade e discernimento diante das tribulações e enganamentos do fim dos tempos.

A escatologia bíblica visa consolar, orientar e mobilizar a Igreja, não para paralisá-la. (2 Tessalonicenses 4:13-18)

III. A importância da esperança na volta de Cristo como defesa da fé cristã.

Muitos **incrédulos e duvidosos (ceticismo)** afirmam que a demora da vinda de Cristo invalida a promessa. Porém, 2 Pedro 3:9 ensina que o Senhor não retarda a sua promessa, mas é paciente, dando oportunidade ao arrependimento.

Estudar a profecia bíblica e não especulações fantasiosas e sensacionalistas. A Bíblia é clara que ninguém sabe o dia nem a hora (Mt 24:36). Qualquer tentativa de marcar datas contradiz a autoridade de Cristo.

A vigilância como defesa da fé: O cristão vigilante não é enganado por falsos cristos, falsas profecias ou ideologias contrárias ao evangelho (Mt 24:24).

IV. Sinais, evidências Bíblicas e Geopolíticas da Iminência Escatológica não são o centro. Cristo é o centro da profecia.

O foco da profecia é Cristo. Por isso, tudo mais é acessório. Cristo é a bendita esperança. **Tito 2:13** - “Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo.”

Israel e Jerusalém não poder esquecidos:

O retorno dos judeus à sua terra (1948) e o status de Jerusalém como capital é cumprimento de inegável das profecias.

Zc 12:2-3 - *Eis que eu farei de Jerusalém um copo de tremor para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.*

3 E acontecerá naquele dia que farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os

povos; todos os que a carregarem certamente serão despedaçados; e ajuntar-se-á contra ela todo o povo da terra.

Guerras e rumores de guerras:

Mateus 24:6: “E ouvireis de guerras e de rumores de guerras...”

Conflitos no Oriente Médio, tensões globais entre potências nucleares e terrorismo internacional refletem este cenário.

Globalização e controle econômico:

Apocalipse 13:16-17: fala da marca da besta e do controle sobre comprar e vender. A crescente digitalização da economia e sistemas de vigilância global apontam para essa realidade.

Apostasia e relativismo moral:

2 Timóteo 3:1-5: descreve homens amantes de si mesmos, sem afeto natural, mais amigos dos deleites do que de Deus.

O avanço do secularismo e da rejeição da fé cristã em várias nações confirma este quadro.

Sinais cósmicos e ambientais:

Lucas 21:11: “E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes, e pestilências; e haverá também coisas espantosas e grandes sinais do céu.”

Pandemias, desastres naturais e mudanças climáticas são interpretados por muitos como parte dos “*princípios das dores*” (Mt 24:8).

Todavia não devemos nos deixar influenciar por essas leituras escatológicas populares na internet que transformam esses eventos em gatilhos de medo, especulação e sensacionalismo.

CONCLUSÃO: Diante da volta iminente de Cristo, o que fazer?

Vigilância espiritual: manter vida de oração, leitura da Palavra, cultivo da santidade, serviço constante e abnegado na igreja local, levando o evangelho aos perdidos.

Discernimento: não se deixar enganar por falsas doutrinas ou sinais manipulados.

Esperança ativa: a vigilância não é medo, mas expectativa confiante na promessa da volta de Cristo.

Missão: enquanto vigiamos, como membros de uma igreja local fiel, devemos juntar esforços para anunciar o evangelho a todas as nações (Mt 24:14).



Cultos: 4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração; Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica; 10:00 Café; 10:30 Culto. Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA